

## A oração que toca o coração de Deus

### I. ORAÇÃO

- A. Jesus foi um grande exemplo de oração. Para confirmar isso, o escritor de Hebreus diz:  
***7O qual, nos dia da sua carne, tendo oferecido, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, e tendo sido ouvido por causa da sua piedade. Hb 5:7***
- B. Só no último dia de vida, Jesus orou três vezes: no Cenáculo, no Getsemani e no Calvário. Na sala ampla e mobiliada, ele orou pelos discípulos e por aqueles que crerão nele:  
***20Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles; 21Para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. (Jo 17:20-21)***
- C. No Getsemani, Jesus orou por ele mesmo:  
***20Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: “Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres”. (Mat 26:39)***
- D. Na cruz, das sete palavras ali proferidas, três foram orações: a primeira, em favor daqueles que o crucificavam: ***34Pai perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem. (Lc 23:34)***. As outras duas, em favor dele mesmo: ***46Por volta da hora nona exclamou Jesus em alta voz: Eli, Eli, lema sabactâni, que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste? (Mt 27:46)***
- E. Além das orações feitas na cruz, o Evangelho de Lucas menciona a vida de oração de Jesus em cinco passagens:  
***Lc 5:16 Mas Jesus retirava-se para lugares solitários e orava.***  
***Lc 6:12 Num daqueles dias, Jesus saiu para o monte a fim de orar, e passou a noite orando a Deus.***  
***Lc 9:18 Certa vez Jesus estava orando em particular, e com ele estavam os seus discípulos.***  
***Lc 9:28 Aproximadamente oito dias depois de dizer essas coisas, Jesus tomou consigo a Pedro, João e Tiago e subiu a um monte para orar.***  
***Lc 11:1 Certo dia Jesus estava orando em um determinado lugar.***
- F. Uma coisa é certa: as orações do Senhor não eram rotineiras e cheias de vãs repetições. Influenciado pela vida de oração de Jesus, um dos discípulos lhe disse: ***1 Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou os discípulos dele”. (Lc 11:1)***

## II. JESUS ORA ANTES DE INICIAR SEU MINISTERIO

- A. Imediatamente *após* o batismo e *antes* de iniciar o ministério, Jesus passa quarenta dias em jejum e oração no deserto.

<sup>2</sup> *Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. (Mt 4:2)*

- B. Lucas acrescenta que o Senhor estava cheio do Espírito.

<sup>1</sup> *Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, <sup>2</sup>onde durante quarenta dias, foi tentado pelo Diabo. Não comeu nada durante esses dias e, ao fim deles, teve fome. (Lc 4:1-2)*

## III. JESUS ORA ANTES DE ESCOLHER OS DOZE APÓSTOLOS

- A. Determinado a escolher dozes homens que passariam a experimentar o poder sobrenatural de Deus lado a lado, mais próximo, Jesus passou um tempo dedicado em oração antes de tomar uma decisão:

<sup>12</sup> *Num daqueles dias, Jesus saiu para o monte a fim de orar, e passou a noite orando a Deus. (Lc 6:12)*

## IV. JESUS ORA ANTES DA CRUZ

- A. Jesus chega ao Getsemani. Leva Pedro, Tiago e João com ele. Jesus sente tristeza e angústia e diz: <sup>38</sup> *A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. (Mt 26:38)*. O momento de maior provação e dificuldade de Jesus. A bíblia chega ao ponto de testemunhar que: <sup>44</sup> *Em agonia, orava mais intensamente. <sup>45</sup> O seu suor tornou em grandes gotas de sangue que caíam no chão". (Lc 22:44)*

- B. Jesus fez a oração mais obediente e submissa que se tem notícia:

<sup>41</sup> *Ele se afastou deles a uma pequena distância, ajoelhou-se e começou a orar; <sup>42</sup>se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita minha vontade, mas a tua". (Lc 22:41-42)*

## V. A TENTAÇÃO É VENCIDA PELA ORAÇÃO

- A. Jesus veio para cumprir as profecias e dar sua vida por amor de muitos:

<sup>16</sup> *Deus tanto amou o mundo que deu seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crer não pereça mais tenha a vida eterna". (Jo 3:16)*

- B. Antes de o pecado ser consumido, somos tentados a pecar. Jesus também nos ensina “**não nos deixe cair em tentação**” (Mt 6:13)

*<sup>41</sup>Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca. (Mt 26:41)*

## VI. UNÇÃO DO ESPÍRITO E PODER DO ESPÍRITO

- A. A diferença entre a unção e poder está Mateus 17 logo após A Transfiguração:

*<sup>14</sup>Quando chegaram onde estava à multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se diante dele e disse: <sup>15</sup>“Senhor, tem misericórdia do meu filho. Muitas vezes cai no fogo ou na água. <sup>16</sup>Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo”. <sup>17</sup>Respondeu Jesus: “Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino”. <sup>18</sup>Jesus repreendeu o demônio; este saiu do menino que, daquele momento em diante, ficou curado. <sup>19</sup>Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: “Por que não conseguimos expulsá-lo?” <sup>20</sup>Ele respondeu: “Porque a fé que vocês têm é pequena. Eu lhes asseguro que se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: Vá daqui para lá, e ele irá. Nada lhes será impossível. <sup>21</sup>Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum”. (Mt 17:14-21)*

- B. Jesus já havia dado antes autoridade (unção) aos discípulos para trazer Seu Reino em Mateus 10.

*<sup>8</sup>Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; dêem também de graça. (Mt 10:8)*

- C. Por que antes deu certo e depois fracassaram? O espírito maligno se recusou a obedecer à autoridade deles quando as coisas ficaram mais difíceis. Oraram, mas foram completamente derrotados porque não tinham o poder para vencer o demônio que controlava vida do menino. Algo impedia a cura. Apóstolo Paulo nos ensina com quais armas vencemos o poder maligno:

*<sup>3</sup>Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. <sup>4</sup>As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. <sup>5</sup>Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. <sup>6</sup>E estaremos prontos para punir todo ato de desobediência, uma vez estando completa a obediência de vocês.*

- D. O diabo nos faz acreditar que nossa luta é carnal e não no espírito. Faz também a Igreja acreditar que ele ainda não foi derrotado por Jesus há mais de 2 mil anos. Não adoramos Deus na carne, mas pelo espírito.

## VII. ORAÇÃO EM ESPÍRITO

- A. Um grande ensinamento do Senhor Jesus sobre como podemos entrar na presença do Pai. Não existe localização física para adorá-lo. Não é pela carne, mas pelo espírito. Como Deus é Espírito, nossa adoração tem que ocorrer no reino espiritual.

*<sup>21</sup>Jesus declarou: “Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém.<sup>22</sup>Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.<sup>23</sup>No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura.<sup>24</sup>Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”. (Jo 4:21-24)*

- B. O Senhor também disse: *“Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda verdade” (Jo 16:13)*. Em 1João 5:6 lemos “O Espírito é quem dá testemunho, porque o Espírito é a verdade”. Isso nos mostra que Deus é Espírito, e tudo relacionado a Deus tem de ser em espírito. O Espírito da verdade é o Espírito da realidade. Assim, a realidade espiritual deve estar no Espírito Santo. (Jonathan Welton, Escola de Profetas, página 156)

## VIII. ONDE ERRAMOS NA ORAÇÃO

- A. Tiago exorta no capítulo 4 os judeus convertidos quando diz que esses cristãos eram ambiciosos. “Queriam muitas coisas”, esforçavam-se para obtê-las a qualquer custo, até para matar estavam dispostos. Continuavam sem nada, pois não oravam. E quando oravam, a situação não mudava, porque o que pediam eram para satisfazê-los. Oravam para obter coisas para gastar com eles mesmos, e não com os valores do Reino de Deus.

## IX. ATOS DOS APÓSTOLOS

- A. Tempos depois, no livro dos Atos dos Apóstolos, os discípulos exercitaram o ensinamento da oração e jejum em prática através do Espírito Santo. Lemos sobre o derramamento do Espírito Santo, além de muitas curas, conversões, libertações, batismos, igrejas sendo levantadas. E, muitos discípulos missionários levando a palavra de Deus com poder a outras nações. Jesus já o escolheu e orou para continuar sua obra antes mesmo que você existisse.